

20
23

I CATÁLOGO REDE UFF ENVELHECER

Apresentação das ações cadastradas na UFF que tratam do envelhecimento e do cuidado à pessoa idosa, realizadas por docentes, acadêmicos e técnicos administrativos na gestão da Rede UFF Envelhecer no período de 2021 -2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

REITOR
ANTONIO CLAUDIO LUCAS DA NÓBREGA

VICE-REITOR
FABIO BARBOZA PASSOS

ORGANIZAÇÃO E PRODUÇÃO

PROF^ª DR^ª ANA KARINE BRUM
PROF^ª DR^ª FRANCELISE PIVETTA ROQUE
PROF^ª DR^ª YOLANDA ELIZA MOREIRA BOECHAT

FOTOGRAFIA E DIAGRAMAÇÃO

PROF^ª DR^ª ANA KARINE BRUM

C357 I Catálogo Rede UFF Envelhecer [recurso eletrônico] / Ana Karine Brum, Francelise Pivetta Roque, Yolanda Boechat (organizadores). – Niterói : UFF, 2024.

45 p. ; 32.6 MB ; PDF.

ISBN 978-65-5831-225-3

1. Saúde do idoso 2. Envelhecimento. 3. Qualidade de vida. 4. Promoção da saúde. I.Brums, Ana Karine. II. Roque, Francelise Pivetta. III. Boechat, Yolanda. IV. Universidade Federal Fluminense.

CDD 618.97
CDU 616.053.9



- 01 SALA DE ESPERA P 10
- 02 PRIMEIRO ANO DE EXISTÊNCIA DE UM SIG DA RUTE SOBRE COMUNICAÇÃO E DEGLUTIÇÃO EM GERONTOLOGIA E CUIDADOS PALIATIVOS P 12
- 03 CONSULTA DE ENFERMAGEM AO IDOSO PARTICIPANTE DO PROGRAMA UFF ESPAÇO AVANÇADO P 14
- 04 PREVALÊNCIA DAS LESÕES ORAIS EM IDOSOS ATENDIDOS NA CASA DOS POBRES SÃO VICENTE DE PAULA DE NOVA FRIBURGO P 16
- 05 ENVELHECIMENTO ATIVO: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO INTERDISCIPLINAR PARA A PROMOÇÃO DA ATENÇÃO INTEGRAL DA PESSOA IDOSA P 18
- 06 EXPERIÊNCIA DE UM "DEATH CAFE" NA PERSPECTIVA GERONTOLÓGICA E PALIATIVISTA P 20
- 07 GRUPO DE CUIDADORES DE IDOSOS DA GERIATRIA-CRASI/HUAP- UFF P 22
- 08 UFF ESPAÇO AVANÇADO: TRABALHO SOCIAL COM IDOSOS: PROCESSOS PARTICIPATIVOS NA CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA P 24
- 09 INTEGRAÇÃO: INTERVENÇÃO COGNITIVA PARA IDOSOS COM COMPROMETIMENTO COGNITIVO LEVE P 26
- 10 UMA AÇÃO DO TIME MÍDIAS DO LABQUALISEG UFF: SÉRIE DE VÍDEOS - CUIDADO SEGURO #EUFALO, PELA SEGURANÇA DAS PESSOAS IDOSAS NA PANDEMIA COVID-19: P 28
- 11 SALA DE ESTIMULAÇÃO COGNITIVA P 30
- 12 FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM FONOAUDIOLOGIA SOB A PERSPECTIVA DO CUIDADO GERONTOLÓGICO P 32
- 13 CUIDADOS À PESSOA COM DOENÇA DE ALZHEIMER – BLOG INTERATIVO E SUAS EXTENSÕES COMO TECNOLOGIA EDUCACIONAL P 34
- 14 CENTRO DE ATENÇÃO AO IDOSO E CUIDADORES – CASIC. P 36
- 15 UNIPIGG P 38
- 16 ESTUDO APLICADO NA ATENÇÃO INTERDISCIPLINAR À SAÚDE DO IDOSO PARA NITERÓI 2033 COM A CONTRIBUIÇÃO DA EDUCAÇÃO PERMANENTE P 40
- 17 OTIMIZAÇÃO: INTERVENÇÃO COGNITIVA PARA TRANSTORNO NEUROCOGNITIVO MAIOR P 42

PREFÁCIO



Prof Dr Antonio Claudio Lucas da Nóbrega
Reitor da Universidade Federal Fluminense

À medida que entramos no ano de 2024, vai se consolidando a transformação demográfica da nossa sociedade com o aumento proporcionalmente mais acelerado da população idosa, que, até 2060, representará um quarto de toda a nossa população. Em resposta a este desafio emergente, a Universidade Federal Fluminense (UFF) se posiciona como uma referência em abordagens inovadoras e inclusivas no âmbito do ensino superior público brasileiro, especialmente através da Rede UFF Envelhecer.

Este catálogo, que documenta as iniciativas de 2021 a 2023, é um reflexo do empenho e da colaboração dos docentes, pesquisadores(as) e técnicos(as) administrativos da UFF. Cada projeto, pesquisa e ação apresentada aqui é um passo rumo à transformação da Universidade em um centro de excelência e inovação no cuidado e na pesquisa sobre o envelhecimento.

Além disso, este trabalho se alinha profundamente com os princípios dos direitos humanos, refletindo um compromisso político e social com a dignidade, o respeito e a inclusão das pessoas da terceira idade. Cada iniciativa da Rede UFF Envelhecer UFF é uma afirmação de nossa responsabilidade coletiva de criar uma sociedade que não apenas reconheça, mas também atenda às necessidades e valorize as contribuições de sua população idosa.

Este catálogo, portanto, não é apenas uma compilação de realizações acadêmicas, é um manifesto de nosso compromisso institucional contínuo com o avanço dos direitos humanos e com a promoção de uma sociedade mais justa e preparada para os desafios do envelhecimento. Que ele sirva como inspiração para todos aqueles que buscam fazer a diferença e na construção de um futuro mais inclusivo e respeitoso para todas as gerações.

Antonio Claudio Lucas da Nobrega
Reitor da UFF

PREFÁCIO



Profª Drª Vilma Câmara
Professora Emérita da UFF

No envelhecimento precisamos saber que temos a sabedoria dos anos vividos. Trazemos o passado completo. Temos que viver o presente e não ter medo do desconhecido futuro. É necessário ter bom humor com a vida.

Lembrar que “ser velho é driblar a morte e fazer história.”

Para que ocorra a erradicação da discriminação da pessoa idosa tem que existir uma Rede de Atenção Integral ao Envelhecimento. A Universidade Federal Fluminense desde 1987 vem se preocupando com o tema e já se prepara que a REDE UFF ENVELHECER seja um exemplo neste caminho!

Vilma Câmara
Professora Emérita da UFF

SOBRE NÓS A REDE UFF ENVELHECER

I CATÁLOGO
REDE UFF
ENVELHECER

A REDE UFF ENVELHECER surgiu a partir de uma ideia entre docentes, com o ideal de unir esforços profissionais construindo interfaces entre serviços da Universidade que permeassem atividades entre nossos campus, aumentando a oferta de opções aos idosos, aos alunos e aos profissionais de novos aprendizados sobre o envelhecimento.

Estas oportunidades seriam ampliadas para através da construção coletiva fazermos mais e melhor pelo envelhecimento ativo que todos queremos!

MEMBROS

Somos docentes, técnicos administrativos, alunos, voluntários e comunidade, somos um mundo de ações que não se comunicavam dentro da nossa gigante UFF e que agora passamos a nos comunicar para servir de exemplo de que

JUNTOS SOMOS MAIS FORTES e PODEMOS SONHAR ALÉM!



Num século onde teremos $\frac{1}{4}$ da população global envelhecida, construir pontes para que este grupo de pessoas atinja a plenitude de suas vidas com qualidade e boa saúde deve ser e terá que ser a meta dos órgãos de planejamento de nosso mundo.

A REDE UFF ENVELHECER surgiu com este olhar de “construir pontes” inicialmente entre os serviços que já executam ações para o envelhecimento ativo e saudável na Universidade Federal Fluminense e em seguida ser a ponte para que outros serviços da UFF e, não somente os dela, possam se agregar para trazer oportunidades de convivência, vivência plena dos momentos interessantes da vida humana que surgem com o envelhecimento. Nesse evento que é fisiológico e, assim, comum a todos os seres vivos, devemos e podemos nos abrir a novos aprendizados, novas perspectivas, e por que não sugerir novas habilidades.

Estas mudanças dos paradigmas da vida somente podem ser adquiridas por pessoas que tem a sabedoria dos anos vividos. Estas pessoas especiais que são capazes de buscar novos horizontes, de expandir seus olhares e de conquistar outras vivências somos nós, seres humanos que envelhecemos e podemos nos dar a oportunidade de sair do lugar-comum para um lugar melhor e de convivência para exercer de forma plena nossa cidadania num viver alargado em seus horizontes.

É para este grupo de pessoas especiais que queremos que esta rede se amplie e crie pontes, não apenas com outros idosos, mas pontes intergeracionais, tornando o envelhecimento parte desta sociedade que está se modificando para muito além do limite do comum.

CONHEÇA NOSSA GESTÃO 2021 – 2023 REDE UFF ENVELHECER



Yolanda Boechat

COORDENADORA

“Receber do nosso Reitor a missão de construir pontes foi uma grande honra e um enorme desafio que junto aos colegas desta rede que agora se inicia soubemos enfrentar. Tenho certeza que início nos permitiu a uma nova visão das nossas ações e dos nossos parceiros que agora podemos dizer que sonham conosco um novo futuro com ações pautadas na coletividade e, certamente, com alicerces mais sólidos para a casa que nos abriga.”



Ana Karine Brum

SUB-COORDENAÇÃO

“A oportunidade do diálogo de docentes com o nosso Reitor, a escuta sensível para a importância de ações coletivas em prol da pessoa idosa, do envelhecer e a credibilidade em apoiar a nossa ideia, de uma Rede, a nossa Rede UFF Envelhecer, que hoje de fato se concretiza, foi uma das experiências de aprendizado para minha jornada docente e de gestão. Unir pessoas, no contexto da interdisciplinaridade, dos diversos campus universitários e conhecer as diversas ações no Envelhecimento, me permitiu conhecer a potência da UFF no compromisso social de hoje para um futuro cada vez mais desafiador, contudo possível.”



Rosimere Santana

SECRETÁRIA

A possibilidade de construção de uma Universidade Amiga do Idoso, que articula ensino, extensão e pesquisa para a promoção do envelhecimento saudável na Universidade Federal Fluminense demarca a tradição histórica no pioneirismo em gerontologia.

Além disso a Rede foi um momento de reunir habilidades para potencializar os projetos na área, beneficiando tanto a comunidade acadêmica e como a sociedade.

NOSSAS AÇÕES NO ENVELHECIMENTO E NO CUIDADO À PESSOA IDOSA

Apresentamos a seguir as ações do nosso I Catálogo Rede UFF Envelhecer.

Nesta edição tivemos 15 ações realizadas por nossa comunidade acadêmica nos diversos campus da UFF, docentes de diferentes cursos, destacando a importância da interdisciplinaridade no contexto do Envelhecimento e no Cuidado à Pessoa Idosa.

Estas ações perpassam pela tríade universitária: Ensino, Pesquisa e Extensão, e percorrem os caminhos avançando para a Inovação e para as soluções de problemas que devem transformar a nossa sociedade.

As ações expressam a integração de docentes, acadêmicos e técnicos administrativos, demonstrando a importância da INTEGRAÇÃO e a DIVERSIDADE DE CONHECIMENTO APLICADO.

O nosso I Catálogo Rede UFF Envelhecer, expressa a nossa Iniciativa Inovadora de materializar as ações realizadas em nossa UFF em um produto digital (formato Livro eletrônico - E- book) que seja divulgado em todos os espaços da Universidade, com finalidade de inspirar e reunir mais membros que se dedicam a temática do Envelhecimento e do Cuidado à pessoa Idosa, além de possibilitar parcerias de trabalhos, motivação em criar e transformar a sociedade para um envelhecimento saudável, inclusivo e acessível para todos.

É só o começo, mas quando damos o primeiro passo, já é uma jornada.



AÇÕES DA REDE UFF ENVELHECER

I CATÁLOGO
REDE UFF
ENVELHECER

Nº 01

SALA DE ESPERA

Unidade: Serviço de Geriatria /CRASI - HUAP-UFF

Cidade: Niterói-RJ

Contato: doracalvo@gmail.com

Coordenação: Doralice das Graças de Melo Calvo



Doralice das Graças de Melo Calvo (1)

Neiva Rosane Mendes (2)

Yolanda Eliza Moreira Boechat (3)

Introdução: A Sala de Espera consiste num grupo de convivência para idosos com foco na educação e no letramento em saúde no processo do envelhecimento fisiológico e as comorbidades associadas. **Objetivos:** otimizar a prevenção dos agravos e facilitar um envelhecimento ativo, por meio de ação interdisciplinar; orientar os discentes de pós graduação e de graduação a desenvolverem habilidades para promoção, prevenção, tratamento e gerenciamento da saúde da pessoa idosa, com foco na manutenção da independência e da autonomia. **Metodologia:** Este grupo se reúne duas horas por semana no Serviço de Geriatria/CRASI- HUAP no Campus Mequinho da UFF de Niterói. Ele destina-se a idosos independentes e recebe alunos da UFF do Curso de Especialização Interdisciplinar em Gerontologia e Geriatria, da Residência Multiprofissional do HUAP em Saúde do idoso, da graduação de Medicina e de alguns intercâmbios do serviço. É coordenado pela Enfermagem e Terapia Ocupacional. O grupo é composto por cerca de 50 idosos, com prevalência do sexo feminino, sendo aberto e de demanda espontânea. A escolha dos temas a serem abordados pelos alunos é feita pelos idosos trimestralmente através da técnica "brain storm". Os temas são debatidos em círculo para facilitar a interação entre idosos, alunos e preceptores numa metodologia dialógica e reflexiva. Eles vão desde os relacionados à saúde como quedas, artrose, hipertensão e demência, até os socioculturais, como música, lazer, família, solidão e resiliência. Inicialmente acontece o resgate da aula anterior com perguntas diretivas, estimulando a cognição através da recordação de temas e fatos e, a seguir, há a explanação do tema do dia com linguagem fácil para compreensão dos idosos. Em seguida, realiza-se uma vivência, realizando-se atividades variadas como música, representação teatral, jogos cooperativos, biodança, meditação e outros, visando a consolidação do assunto. Estes recursos possibilitam evolução na intercomunicação entre profissional e idoso e entendimento das questões relativas ao envelhecimento. **Resultados e Discussão:** Esta atividade desperta maior interesse do discente no manejo das questões relativas ao envelhecimento, facilitando a assimilação dos conteúdos e otimizando o processo de aprendizagem. Já para o idoso, observa-se melhora do autocuidado, da participação social e da qualidade de vida. **Considerações finais:** A participação multiprofissional e a vivência interdisciplinar no grupo favorecem o desenvolvimento tanto do profissional, quanto do idoso, o que mostra a efetividade desta abordagem.

Descritores: Educação; Idoso; Envelhecimento; Promoção de Saúde.

Unidade/Curso: Serviço de Geriatria /CRASI - HUAP-UFF

Departamento: Medicina Clínica

Campus: Mequinho

Ação cadastrada pelas autoras como: Extensão

(1)Terapeuta Ocupacional, Mestre em Educação em Saúde pela Universidade Federal Fluminense, UFF, Comprometimento Cognitivo Leve; Idoso; Estimulação Cognitiva; Terapia Ocupacional, doracalvo@gmail.com

(2)Enfermeira, pós graduada em Gerontologia e Geriatria Interdisciplinar pela UFF, Educação Biocêntrica pela UVA e Fitoterapia pela FACES-IBEE; perceptora e facilitadora do grupo Sala de Espera; neivamendes@yahoo.com.br

(3)Médica geriatra, Professora de Geriatria da Faculdade de Medicina da Universidade Federal Fluminense, UFF, Pós-doutorado em Neurologia pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, UNIRIO, yolanda.boechat@gmail.com

Nº 02

PRIMEIRO ANO DE EXISTÊNCIA DE UM SIG DA RUTE SOBRE COMUNICAÇÃO E DEGLUTIÇÃO EM GERONTOLOGIA E CUIDADOS PALIATIVOS

Unidade: Instituto de Saúde de Nova Friburgo

Cidade: Nova Friburgo - RJ

Contato: wkitzinger@id.uff.br

Coordenação: William Kitzinger Costa



RESUMO DA AÇÃO 02

William Kitzinger Costa (1)
Francelise Pivetta Roque (2)
Luciana Leonicio Pereira Sales (3)
Adriane Ribeiro Teixeira (4)
Maira Rozenfeld Olchik (5)

Introdução: O grupo de interesse especial (SIG) da Rede Universitária de Telemedicina (RUTE) “Comunicação e Deglutição: Fonoaudiologia e Equipe Interprofissional em Gerontologia e Cuidados Paliativos”, criado em dezembro de 2021, inaugurou suas atividades em 2022, realizando encontros “online”. As ações tiveram como prismas o cuidado baseado em evidências, fonoaudiológico e da equipe interprofissional, sob enfoque gerontológico e paliativista, voltado a pessoas com necessidades em comunicação e deglutição, as pessoas que delas cuidam, suas famílias e comunidade. As discussões pretendem fomentar assistência, ensino, extensão, inovação, políticas públicas, formação de recursos humanos e outros que possam ser identificados ao longo do processo. Ela integra o Programa de Extensão Transdisciplinar e Interprofissional Sabores da Velhice, que visa à articulação de ações de extensão diversas voltadas à pessoa idosa do ponto de vista gerontológico e paliativista. Objetivo: relatar as experiências do SIG da RUTE “Comunicação e Deglutição: Fonoaudiologia e Equipe Interprofissional em Gerontologia e Cuidados Paliativos” no ano de 2022. Metodologia: utilizaram-se registros escritos e verbais do referido SIG e dos coordenadores técnicos e locais das Instituições de Ensino envolvidas, bem como a narrativa destes, organizando-as segundo categorias temáticas (número de sessões, temas, participantes, resultados das sessões, desafios e contribuições). Resultados e Discussão: foram realizados nove encontros mensais, de março a novembro, nos quais profissionais da área da saúde, pesquisadores e professores universitários atuaram como palestrantes sobre assuntos diversos, interdisciplinares e interprofissionais sobre cuidados com as pessoas idosas e doenças ameaçadoras da vida, com enfoque nas necessidades em comunicação e deglutição dessas pessoas e suas famílias. Compartilharam-se experiências laborais e resultados de pesquisas, fortalecendo-se uma rede de interesse mútuo. Os encontros tiveram a adesão de pelo menos 15 pessoas por ação, dado que as transmissões alcançaram salas de aula com público de alunos de graduação e de pós-graduação das instituições de ensino envolvidas. Todas os encontros se basearam nas seguintes metas: formar uma rede colaborativa entre fonoaudiólogos(as) e demais integrantes da equipe interprofissional atuantes em diversas partes do Brasil em Gerontologia e Cuidados Paliativos, bem como entre esses, pessoas cuidadas, pessoas e comunidade cuidadoras; fomentar a prática baseada em evidências nas temáticas do SIG; ampliar as interlocuções entre fonoaudiólogos(as) e demais membros da equipe interprofissional envolvidos com os cuidados de comunicação e deglutição, bem como entre esses, as pessoas cuidadas, pessoas e comunidades cuidadoras; conhecer e aprimorar a assistência, o ensino, inovação, extensão e gestão praticadas nas temáticas do SIG; reconhecer necessidades e oportunidades e realizar ações visando à criação e implementação de protocolos e diretrizes clínicas, formação de recursos humanos, pesquisa, campanhas, fortalecimento de comunidades e ambientes amigos do idoso, bem como outras ações colaborativas. O desafio mais significativo foi ter havido adesão menor do que o esperado. O foco do SIG é inédito e relevante diante do envelhecimento mundial e necessidade dos cuidados paliativos, configurando-se em contribuição social relevante. Considerações finais: os trabalhos realizados em 2022 foram os primeiros movimentos do grupo de interesse especial formado e servirão de base para as ações de 2023.

Descritores: Comunicação; Deglutição; Fonoaudiologia; Gerontologia; Cuidados Paliativos.

Unidade/Curso: Instituto de Saúde de Nova Friburgo / Fonoaudiologia

Departamento: Formação Específica em Fonoaudiologia

Campus: Nova Friburgo

Ação cadastrada pelos autores como: Extensão

(1) Bacharel em Estudos de Mídia, Especialização em Novas Tecnologias Aplicadas à Educação pela Faculdade Futura (ICETEC), Técnico Administrativo em Educação, de cargo técnico de laboratório de informática da Universidade Federal Fluminense / Instituto de Saúde de Nova Friburgo (ISNF), wkitzinger@id.uff.br

(2) Fonoaudióloga, Doutora em Ciências (Distúrbios da Comunicação Humana/Fonoaudiologia) pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), Professora da Universidade Federal Fluminense (UFF) / Instituto de Saúde de Nova Friburgo (ISNF) Coordenadora do Projeto, e-mail: franceliseroque@id.uff.br

(3) Fonoaudióloga, Mestranda na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) (Programa de Pós-graduação em Saúde e Tecnologia no Espaço Hospitalar), Preceptora e responsável pelo serviço de Fonoaudiologia do Hospital Universitário Gaffrée e Guinle/UNIRIO, e-mail: lul.fono@gmail.com

(4) Fonoaudióloga, Doutora em Gerontologia Biomédica pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), Professora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) / Departamento de Saúde e Comunicação Humana/ Curso de Fonoaudiologia, e-mail: adrianeiteixeira@gmail.com

(5) Fonoaudióloga, Doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Professora da UFRGS / Departamento de Saúde e Comunicação Humana/ Curso de Fonoaudiologia, molchik@hcpa.edu.br

AÇÕES DA REDE UFF ENVELHECER

I CATÁLOGO
REDE UFF
ENVELHECER

Nº 03

CONSULTA DE ENFERMAGEM AO IDOSO PARTICIPANTE DO PROGRAMA UFF ESPAÇO AVANÇADO

Unidade: Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa

Cidade: Niterói - RJ

Contato: rfsantana@id.uff.br

Coordenação: Prof^a Rosimere Ferreira Santana



*Rosimere Ferreira Santana (1)
Fátima Helena do Espírito Santo(2)
Paula dos Santos Kropf(3)
Rafael Barroso da Silva(4)
Maria Eduarda de Oliveira Torres(5)*

Introdução: O Programa UFF Espaço Avançado foi criado em outubro de 1993 e implantado em março de 1994. Caracteriza-se por uma proposta extensionista e interdisciplinar, envolvendo ensino, pesquisa e extensão. Objetivo: Promover a adesão terapêutica e a capacidade funcional (autonomia e Independência) de idosos por meio de estratégias de educação em saúde, promoção do autocuidado, acompanhamento farmacológico e não farmacológico por equipe multiprofissional. Metodologia: As consultas de enfermagem podem ser realizadas presencialmente e, após a pandemia, foram adaptadas também para teleconsultas por meio do formulário Google Forms e videochamada do aplicativo de mensagem instantânea denominado WhatsApp. Foram utilizados testes de avaliação multidimensional do idoso cognitiva (MEEM, Relógio, Evocação de palavras), Atividade de Vida Diária (Lawton), Estado de Humor (EDG), Adesão (Morisky) e entrevista semiestruturada fundamentada na Promoção da Saúde (Nola Pender), nas etapas do processo de enfermagem e uso da linguagem padronizada de enfermagem (NANDA-I, NOC, e NIC). Realizaram-se oficinas de memória em grupo associadas com oficinas de educação em saúde, dinâmicas e encontros intergeracionais estratificados por grau de escolaridade, MEEM, EDG e acesso à tecnologia. O local é o Andar Térreo da Escola de Serviço Social- UFF, uma vez por semana, com 10 a 20 idosos por grupo, e dois facilitadores, estudantes de enfermagem. Resultados e discussão: 60 idosos foram inicialmente avaliados, 90% do sexo feminino, na faixa etária de 75 a 80 anos (30%), escolaridade relativa ao Ensino Médio Completo (55%). No primeiro momento, a prevalência dos diagnósticos de enfermagem identificados durante a consulta de enfermagem e aplicação dos testes para este grupo de idosos foram: memória prejudicada, interação social prejudicada, tristeza crônica, risco de síndrome do idoso frágil. A avaliação do MEEM variou entre 22 e 30, EDG de 0-11, Lawton 20-21, apoio social 10,5-100. Com esses resultados, as seguintes intervenções de enfermagem foram implementadas: oficinas de estimulação cognitiva, oficinas de inclusão digital com foco em novas tecnologias e reconciliação medicamentosa. Observou-se que nas consultas de enfermagem e avaliações multidimensionais subsequentes houve melhores resultados, MEEM variou de 1-1,5 acima do resultado anterior, EDG 1-1,2 pontos abaixo e Apoio social 1- 4 pontos acima. Conclusões: A avaliação multidimensional associada à consulta de enfermagem permite o raciocínio clínico pelo enfermeiro, ampliando a prescrição de intervenções assertivas nas necessidades básicas das populações de idosos, principalmente no âmbito do apoio social. A consulta de enfermagem associada aos testes permite o treinamento profissional no Programa UFFSPA e a formação interprofissional e extensionista, promovendo ações intergeracionais no encontro entre alunos e pessoas idosas.

Descritores: Enfermagem; Idoso; Gerontologia; Processo de Enfermagem; Enfermagem Geriátrica.

Unidade/Curso: Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa

Departamento: Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica

Campus: Niterói

Ação cadastrada pelos autores como: Extensão

(1) Enfermeira, Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ, Professora da Universidade Federal Fluminense, UFF, rfsantana@id.uff.br

(2) Enfermeira, Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ, Professora da Universidade Federal Fluminense, UFF, fatimahelena@id.uff.br

(3) Assistente Social, Doutora em Serviço Social pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ, Professora da Escola de Serviço Social da UFF Niterói, paulakropf@id.uff.br

(4) Enfermeiro graduado pela Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense.

(5) Estudante de Enfermagem do curso de graduação da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense, UFF

Nº 04

PREVALÊNCIA DAS LESÕES ORAIS EM IDOSOS ATENDIDOS NA CASA DOS POBRES SÃO VICENTE DE PAULA DE NOVA FRIBURGO

Unidade: Odontologia

Cidade: Nova Friburgo–RJ

Contato: mariacljmb@id.uff.br

Coordenação: Profª Maria Carolina de Lima Jacy Monteiro Barki



PREVALÊNCIA DAS LESÕES ORAIS EM IDOSOS ATENDIDOS NA CASA DOS POBRES SÃO VICENTE DE PAULA DE NOVA FRIBURGO

Maria Carolina de Lima Jacy Monteiro Barki (1)
Sarah do Couto Monteiro (2)
Brenda Vicente Horsay (3)
Bruna Lavinias Sayed Picciani (4)
Juliana Tristão Werneck (5)
Karla Bianca Fernandes da Costa Fontes (6)
Renata Tucci (7)
Rebeca de Souza Azevedo (8)

Em nosso projeto realizamos um levantamento epidemiológico a respeito das lesões orais predominantes em pacientes idosos da Casa dos Pobres São Vicente de Paula em Nova Friburgo, com a finalidade de demonstrar suas causas, métodos de prevenção e formas de tratamento. Com isso, consideramos a importância da parceria do ISNF com a Casa dos Pobres São Vicente de Paula, através de uma ação que visa a melhora da qualidade de vida dos idosos e a inserção do aluno de graduação na vivência desta experiência de vida e aprendizado. Introdução: A população idosa, composta por pessoas com mais de 60 anos de idade, compõe atualmente o segmento populacional que mais cresce em termos proporcionais (SIMÕES ACA, CARVALHO DM, 2011). De acordo com Da Silva et al. (2005), o surgimento e o desenvolvimento de grande parte das doenças que se manifestam na cavidade bucal na velhice revelam a interação existente entre as alterações degenerativas da idade e condições patológicas. O avançar da idade promove um aumento na prevalência de algumas doenças bucais, visto que a mucosa oral torna-se mais susceptível aos danos mecânicos (VACCAREZZA, FUGA e FERREIRA, 2010). Objetivo: Realizar um levantamento das principais lesões orais predominantes em idosos, a partir de anamnese, exame físico e dos prontuários dos idosos na ILPI Casa dos Pobres São Vicente de Paulo de Nova Friburgo e verificar a prevalência de lesões orais que acometem a terceira idade. Metodologia: Esse trabalho visa realizar uma amostra formada pelo exame clínico dos idosos atendidos no serviço Casa dos Pobres São Vicente de Paula em Nova Friburgo, no. Os idosos foram o grupo de escolha para o estudo, pois o processo de envelhecimento promove alterações físicas e funcionais que favorecem a incapacidade do idoso em realizar atividades cotidianas, como a higiene oral e conseqüentemente predispondo o desenvolvimento de problemas orais, fato este que pode afetar o bem-estar e a qualidade de vida da pessoa idosa. Os idosos estão mais propensos ao desenvolvimento de problemas orais, devido a fatores Em nosso trabalho, mapeamos o local e dividimos a demanda por setores. Foram examinados 36 homens e 48 mulheres com idade variando de 62 a 101 anos. Destes, 57 apresentam algum tipo de lesão ou variação da normalidade na cavidade oral, como candidíase, hiperplasia fibrosa inflamatória, lesão vascular, lesão leucoplásica, língua fissurada, língua saburrosa, lipoma, queilite actínica, varizes linguais e úlcera traumática. Considerações finais: Durante a realização deste trabalho foi possível observar que a atenção integral ao idoso depende de um conjunto de fatores. Estes fatores estão atrelados a uma estrutura de qualidade da instituição, seja no suporte, no acolhimento, no desenvolvimento de ações educativas e principalmente no cuidado ao idoso. No entanto, para que o cuidado integral ocorra em sua plenitude, é necessária uma conscientização de toda a equipe envolvida nesta assistência. Logo, este trabalho de levantamento e estabelecimento da prevalência das lesões orais em idosos compreende-se como uma importante ferramenta para produção de material educativo, artigos científicos, ações preventivas e no cuidado da pessoa idosa, auxiliando os profissionais envolvidos na assistência e no cuidado integral ao idoso, norteando as ações de prevenção e promovendo melhorias na qualidade de vida desta população.

Descritores: idoso, lesões orais, saúde oral

Unidade/Curso: Odontologia

Departamento: Departamento de Formação Específica

Campus: Nova Friburgo

AÇÃO CADASTRADA COMO DE: EXTENSÃO

- (1) Coordenadora curso de graduação Odontologia ISNF/UFF, mariacljmb@id.uff.br**
- (2) Discente bolsista curso de graduação em Odontologia ISNF/UFF, sarahcoutho@id.uff.br**
- (3) Discente curso de graduação em Odontologia ISNF/UFF, brendahorsay@id.uff.br**
- (4) Professora adjunta do curso de graduação em Odontologia ISNF/UFF, brunapicciani@id.uff.br**
- (5) Professora adjunta do curso de graduação em Odontologia ISNF/UFF, jtwerneck@id.uff.br**
- (6) Professora associada do curso de graduação em Odontologia ISNF/UFF, karlabiancafontes@id.uff.br**
- (7) Professora adjunta do curso de graduação em Odontologia ISNF/UFF, rtucci@id.uff.br**
- (8) Professora associada do curso de graduação em Odontologia ISNF/UFF, rsazevedo@id.uff.br**

**A Rede UFF Envelhecer não se responsabiliza pelas opiniões, ideias e conceitos expressos neste texto e nos demais deste Catálogo, pois são de exclusiva responsabilidade dos(as) autores(as).*

Nº 05

ENVELHECIMENTO ATIVO: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO INTERDISCIPLINAR PARA A PROMOÇÃO DA ATENÇÃO INTEGRAL DA PESSOA IDOSA

Unidade: Instituto de Saúde Coletiva

Cidade: Niterói-RJ

Contato: moemaguimaraes@id.uff.br

Coordenação: Profª Moema Guimarães Motta



ENVELHECIMENTO ATIVO: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO INTERDISCIPLINAR PARA A PROMOÇÃO DA ATENÇÃO INTEGRAL DA PESSOA IDOSA

Moema Guimarães Motta (1)
Beatriz Fileme (2)
Rayene Jacinto de Freitas (3)

IA ação busca promover o envelhecimento ativo e integrado ao cotidiano social dos participantes, oferecer campo de prática para discentes e desenvolver ações dirigidas à melhoria das condições de vida e saúde dos idosos participantes. São desenvolvidas rodas de conversas, palestras, atividades de estimulação sensorial, cognitiva e integração social. Os resultados são e estão em artigos científicos, webinars, palestras, seminários e congressos. Integrar a Rede UFF Envelhecer acena para a possibilidade de novas parcerias e ampliação do debate no campo da saúde dos idosos.

Descritores: Envelhecimento; Saúde do Idoso; Educação em Saúde; Qualidade de Vida.

Unidade/Curso: Instituto de Saúde Coletiva
Departamento: Departamento Saúde e Sociedade - MSS
Campus: Niterói
Ação cadastrada como: Extensão

(1) Médica, Doutorado em Ciências Sócio-Jurídicas pela Universidade Federal Fluminense (2017), Professora do Departamento de Saúde e Sociedade (MSS) do Instituto de Saúde Coletiva (ISC) da Universidade Federal Fluminense, UFF, moemaguimaraes@id.uff.br

(2) Enfermeira graduada pela Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa (EEAAC) da Universidade Federal Fluminense, UFF, ex-aluna-bolsista de extensão e membro voluntária da equipe extensionista, beatrizfileme@id.uff.br

(3) Estudante de Graduação em Enfermagem da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa (EEAAC) da Universidade Federal Fluminense (UFF), Bolsista do projeto de extensão, rayenejf@id.uff.br

Nº 06

EXPERIÊNCIA DE UM "DEATH CAFE" NA PERSPECTIVA GERONTOLÓGICA E PALIATIVISTA

Unidade: Instituto de Saúde de Nova Friburgo / Fonoaudiologia

Cidade: Nova Friburgo–RJ

Contato: franceliseroque@id.uff.br

Coordenação: Profª Francelise Pivetta Roque



EXPERIÊNCIA DE UM "DEATH CAFE" NA PERSPECTIVA GERONTOLÓGICA E PALIATIVISTA

Laura Nunes Jevaux (1)
Alzira Costa de Oliveira (2)
Larissa Chapim Portella (3)
Thaís Rodrigues Moraes (4)
Francelise Pivetta Roque (5)

Introdução: O "Death Cafe" é uma franquia social mundial em que se discute sobre morte como parte da vida, em grupos, "online" e presenciais, sem objetivos nem assuntos pré-estabelecidos, sem se configurar como palestra, aula, apoio terapêutico, apoio a luto nem outros afins. Organizam-se segundo locais geográficos, como "Death Cafe" Sampa (São Paulo, SP) e/ou por comunidade, como a da experiência que será aqui relatada. Esta integra o Programa de Extensão Transdisciplinar e Interprofissional Sabores da Velhice, que visa à articulação de ações de extensão diversas voltadas à pessoa idosa do ponto de vista gerontológico e paliativista. Objetivo: relatar vivências no "Death Cafe" Nova Friburgo para Estudantes e Profissionais da Saúde, relacionando-as ao desenvolvimento de competências clínicas profissionais não técnicas necessárias ao cuidado às pessoas idosas. Metodologia: este relato foi construído pelas próprias participantes da experiência. Ele se enquadra no item VIII do artigo primeiro da Resolução nº 510 (7 de abril de 2016) do Conselho Nacional de Saúde, não necessitando de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos. Relatou-se, portanto, a vivência de três estudantes de Fonoaudiologia, uma fonoaudióloga e docente e uma psicóloga, essas duas facilitadoras do "Death Cafe" em questão. Discutiu-se a relação entre essa participação e seu desenvolvimento profissional no cuidado à pessoa idosa. Resultados e Discussão: Os encontros foram "online", via plataforma "Google Meet", mensais, com a participação entre cinco e 15 pessoas cada, duração de duas horas. As autoras relataram suas experiências como positivas, sentindo-se bem acolhidas, em um ambiente seguro, e surpresas com os assuntos surgidos. Também afirmaram que a experiência auxilia diretamente a prática profissional de cuidado à pessoa idosa e sua família, já que as reflexões ajudam a desenvolver a empatia, as habilidades comunicativas e o respeito mútuo, facilitando a realização da abordagem centrada na pessoa e na cultura, e de forma interprofissional. Viabilizou, também, que as participantes em diferentes níveis de formação deixassem "seu jaleco à porta", reconhecendo-se como pessoas legitimadas a compartilhar suas dores, medos e outros sentimentos relacionados à morte de familiares, amigos, colegas de trabalho, da sua própria, e até de pacientes – o que é comum quando se atua em Gerontologia (atenção à pessoa idosa, família e comunidade) e Cuidados Paliativos (alívio do sofrimento sob a perspectiva biopsicossocial e espiritual diante de doenças ameaçadoras da vida). Este último tipo de luto precisa ser visto com profundidade, pois trata-se de perda irreparável de um ser humano que se encontrava sob cuidados desses profissionais, mesmo em final de vida, quando a morte era prevista como próxima. Neste sentido, os encontros pareceram auxiliar as pessoas a "escoar sua dor" em alguma medida. Considerações finais: Houve, sob a óptica qualitativa das autoras sobre sua própria experiência, resultados positivos advindos desta participação, no desenvolvimento de competências clínicas não técnicas essenciais ao cuidado em saúde em Gerontologia e em Cuidados Paliativos. Embora não se tenha relatado, aqui, a experiência de outras pessoas participantes, ao longo dos encontros, houve similaridades entre os relatos das pessoas, apesar das singularidades das experiências compartilhadas.

Descritores: Atitude Frente a Morte; Morte; Capacitação profissional; Fonoaudiologia; Idoso.

Unidade/Curso: Instituto de Saúde de Nova Friburgo / Fonoaudiologia

Departamento: Formação Específica em Fonoaudiologia

Campus: Nova Friburgo

Ação cadastrada pelas autoras como: Extensão

(1) Estudante de Fonoaudiologia, Universidade Federal Fluminense, UFF, laurajevaux@id.uff.br

(2) Psicóloga, Mestre em Teoria Psicanalítica pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ, Psicóloga Clínica em consultório particular e voluntária externa no Programa de Extensão Sabores da Velhice da Universidade Federal Fluminense, UFF, alziracosta@gmail

(3) Estudante de Fonoaudiologia, Universidade Federal Fluminense, UFF, la_portella@id.uff.br

(4) Estudante de Fonoaudiologia, Universidade Federal Fluminense, UFF, thaisrm@id.uff.br

(5) Fonoaudióloga, Doutora em Ciências (Distúrbios da Comunicação Humana – Campo Fonoaudiológico) pela Universidade Federal de São Paulo, Professora Adjunta da Universidade Federal Fluminense, UFF, franceliseroque@id.uff.br

AÇÕES DA REDE UFF ENVELHECER

I CATÁLOGO
REDE UFF
ENVELHECER

Nº 07

GRUPO DE CUIDADORES DE IDOSOS DA GERIATRIA- CRASI/HUAP- UFF

Unidade: Serviço de Geriatria /CRASI - HUAP-UFF /Curso de Especialização Interdisciplinar em Gerontologia e Geriatria

Cidade: Niterói-RJ

Contato: paulaterra@id.uff

Coordenação: Paula Valéria de Oliveira Terra



Paula Valéria de Oliveira Terra (1)

Ana Lúcia Portela G. da Silva(2)

Yolanda Eliza Moreira Boechat(3)

Introdução: O Grupo dos Cuidadores é destinado aos cuidadores formais e informais de idosos diagnosticados ou em investigação de síndrome demencial com prontuário ativo no Serviço de Geriatria/CRASI do Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP) da Universidade Federal Fluminense (UFF). Ele foi desenvolvido em virtude do reconhecimento de que cuidadores sofrem sobrecarga no cuidado e dificuldades nos aspectos físicos, emocionais e sociais e de seu autocuidado. Esses necessitam de orientações e apoio técnico qualificado para lidar com os desafios diários do cuidar. Esse grupo é coordenado por uma assistente social e uma psicóloga, e conta com uma equipe multiprofissional proveniente da Residência Médica e Multiprofissional em Saúde do Idoso do HUAP, dos estudantes de Especialização em Gerontologia e Geriatria Interdisciplinar e dos alunos do internato de Medicina da UFF. Objetivos: Acolher, apoiar e auxiliar os cuidadores de idosos dando-lhes acesso a informações qualificadas; possibilitar a troca de experiências e a construção de estratégias coletivas para o enfrentamento dos desafios de cuidar do idoso com demência; estimular o cuidador a manter sua saúde e seu projeto de vida, percebendo-se como sujeito que necessita de apoio pelas suas limitações naturais. Metodologia: São realizadas rodas de conversas para desenvolver atividades teórico-práticas, além de outras, utilizando conteúdo lúdico, definidas de duas maneiras: sugestões dos próprios cuidadores de idosos e demandas potenciais observadas pela equipe profissional envolvida. As atividades são orientadas pelas coordenadoras e desenvolvidas pelos discentes. O grupo é composto em média por 27 participantes, acontecendo uma vez por semana por uma hora e meia no serviço de Geriatria do Campus Mequinho da UFF. Ele ocorre em paralelo ao grupo de Estimulação Cognitiva, em que idosos cuidados por esses cuidadores permanecem no mesmo período em estimulação cognitiva. Resultados e Discussão: Por meio do relato dos participantes observa-se a importância do espaço como local de orientação qualificada, de apoio e de troca de experiências vividas entre todos do grupo. Além disso, a escuta qualificada e o acolhimento recebidos são essenciais para a condução da atividade diária de cuidado tão desgastante e desafiadora. Considerações finais: O envelhecimento da população é um fenômeno que aponta a necessidade de políticas públicas e ações destinadas não apenas ao idoso, mas também ao seu cuidador. O processo de cuidar é extremamente desgastante, especialmente quando se fala de um idoso com síndrome demencial. Este grupo é parte de um processo muito maior que envolveria ações municipais e estaduais para apoio aos cuidadores. Concluímos que há necessidade de mais projetos como este e que parcerias são imprescindíveis. Os participantes apontam isto em suas falas afirmando como é importante em suas vidas. Isto nos traz um aprendizado: o trabalho multiprofissional com ação interdisciplinar com cuidadores de idosos baseados no apoio qualificado faz diferença na qualidade de vida dos idosos e em especial de suas famílias, reduzindo o adoecimento destes cuidadores.

Descritores: Educação; Idoso; Cuidador; Qualidade de vida; promoção de saúde.

Unidade/Curso: Serviço de Geriatria /CRASI - HUAP-UFF / Curso de Especialização Interdisciplinar em Gerontologia e Geriatria

Departamento: Medicina Clínica

Campus: Mequinho

Ação cadastrada pelas autoras como: Extensão

(1)Assistente Social, Mestre em Serviço Social PUC/RJ, Assistente Social do Serviço de Geriatria/ Faculdade de Medicina-UFF, coordenadora do Grupo "Sala de Cuidadores", paulaterra@id.uff

(2)Psicóloga, Especialista em Gerontologia e Geriatria Interdisciplinar pela UFF, preceptora e facilitadora do Grupo de Sala de cuidadores, analuciaportela@gmail.com

(3)Médica e Profa. de Geriatria da Faculdade de Medicina UFF; Pós-doutora em neurologia pela UNIRIO; Coordenadora do Serviço de Geriatria - Universidade Federal Fluminense, yolanda.boechat@gmail.com

Nº 08

UFF ESPAÇO AVANÇADO: TRABALHO SOCIAL COM IDOSOS: PROCESSOS PARTICIPATIVOS NA CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA

Unidade: Escola de Serviço Social

Cidade: Niterói-RJ

Contato: paulakropf@id.uff.br

Coordenação: Profª Paula Kropf



UFF ESPAÇO AVANÇADO: TRABALHO SOCIAL COM IDOSOS: PROCESSOS PARTICIPATIVOS NA CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA

Paula Kropf (1)

Cristiane Lourenço Teixeira Meirelles (2)

Maria Carmen Vilas – Bôas Hacker Alvarenga (3)

Introdução: O envelhecimento da população é um marco demográfico na atualidade. O Programa UFF Espaço Avançado, criado em 1993, caracteriza-se por uma proposta interdisciplinar, envolvendo ensino, pesquisa e extensão. Aberto aos trabalhadores aposentados ou idosos moradores de Niterói e seu entorno, organiza suas atividades em oficinas, visitas culturais, cursos e conferências em vários campos da prática social, educacional, artística, cultural e de lazer. Busca-se facilitar aprendizados, capacitação e trocas de experiências entre participantes e equipe. Objetivo: Possibilitar processos participativos de reflexão, debates e ação sobre as questões do cotidiano que envolvam o envelhecimento humano nas diferentes situações sociais e no enfrentamento da realidade. Metodologia: O Programa possui uma equipe multidisciplinar constituída por diferentes áreas, dentre professores, profissionais e alunos da UFF, além de voluntários externos. As atividades possibilitam elementos de reflexão, sendo o trabalho organizado em oficinas semanais, aulas, encontros, debates e palestras. Os elementos – cultura, educação, saúde, direito e cidadania – são constitutivos da vida social, dimensões que se apresentam transversalizadas nas práticas criativas. O Serviço Social, enquanto coordenação do Programa, também desenvolve o acompanhamento permanente de participantes. Resultados e Discussão: Os indicadores de impacto têm sido observados no processo de avaliação do Programa, contemplando o fazer artístico, a reflexão sobre questões do cotidiano, o bem estar físico e emocional e a participação social. O acompanhamento dos processos vividos pelos participantes, por meio de entrevistas e encontros grupais, registrados em relatórios arquivados na sede do programa, aponta para uma melhoria integral na qualidade de vida dos participantes. A criação de redes de sociabilidade, o estabelecimento de vínculos, a descoberta de possibilidades corporais e da capacidade criativa têm permitido a estas pessoas vislumbrar novos sentidos para a existência. Considerações finais: A extensão universitária tem por objetivo atender demandas através do conhecimento e informação, dialogando com a sociedade, voltando-se para as suas demandas e compreendendo os indivíduos como sujeitos de direitos e deveres. O envelhecimento humano é um processo constituído diversamente; de acordo com o campo da gerontologia, é observado a partir de uma perspectiva biopsicossocial. Logo, quando se trata da questão do envelhecimento, a potencialização de processos participativos que envolvam a população idosa possibilita que exerçam a cidadania.

Descritores: Envelhecimento; Participação Social; Cidadania; Qualidade de Vida.

Unidade/Curso: Escola de Serviço Social/ Serviço Social

Departamento: Serviço Social de Niterói (SSN)

Campus: Gragoatá - Niterói- RJ

Ação cadastrada pelas autoras como: Extensão

(1)Assistente Social, Doutora em Serviço Social pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ, Professora da Escola de Serviço Social da UFF Niterói, paulakropf@id.uff.br

(2)Assistente Social, mestre em Serviço Social, Escola de Serviço Social da UFF Niterói, cristianelourenco@id.uff.br

(3)Assistente Social, mestre em Serviço Social, Escola de Serviço Social da UFF Niterói, mcarmenvbhalvarenga@g

Nº 09

INTEGRAÇÃO: INTERVENÇÃO COGNITIVA PARA IDOSOS COM COMPROMETIMENTO COGNITIVO LEVE

Unidade: Serviço de Geriatria /CRASI – HUAP-UFF

Cidade: Niterói–RJ

Contato: doracalvo@gmail.com

Coordenação: Doralice das Graças de Melo Calvo



INTEGRAÇÃO: INTERVENÇÃO COGNITIVA PARA IDOSOS COM COMPROMETIMENTO COGNITIVO LEVE

Doralice das Graças de Melo Calvo(1)
Yolanda Eliza Moreira Boechat(2)

Introdução: O grupo Integração é um grupo de intervenção cognitiva da Terapia Ocupacional para indivíduos com Comprometimento Cognitivo Leve (CCL) desenvolvido no Serviço de Geriatria /CRASI-HUAP-UFF. Objetivos: Estimular, por meio de ocupações significativas, as habilidades cognitivas do indivíduo em associação com a interação social e a aprendizagem, visando a proporcionar melhor desempenho ocupacional do indivíduo, prevenindo déficits e maximizando sua capacidade funcional. Metodologia: Este é um grupo que exige triagem técnica para que o paciente tenha permissão de participar. Seus critérios de inclusão são: ser idoso, ter CCL e ser encaminhado pelo Serviço de Geriatria da UFF. Inicialmente é realizada uma avaliação cognitiva funcional para verificar a influência das alterações cognitivas no desempenho ocupacional do indivíduo e quais as capacidades que podem ser otimizadas. O grupo acontece desde 2015, com duração de uma hora e 30 minutos. O mesmo é desenvolvido em quatro momentos que compreendem: 1-“Apresentação” com nomes e características escolhidas pelos participantes; 2-“Atenção Motora”, que compreende atividade de mobilidade corporal associada à funções cognitivas com foco na atenção, consciência corporal, ritmo, orientação espacial, agilidade e flexibilidade mental; 3- “Estimulação”, em que utilizamos as Atividades Avançadas da Vida Diária e das Atividades Instrumentais da vida diária como foco para estimular as funções cognitivas como consciência; atenção sustentada, dividida e alternada; percepção; memória implícita e explícita, de curto e de longo prazo (de trabalho, semântica, episódica, prospectiva); linguagem; funções executivas e flexibilidade mental. Trazem-se para o grupo atividades desafiadoras e personalizadas que favoreçam a potencialização da interação do indivíduo com o ambiente e com a atividade (ocupação). É enfatizado a consciência das habilidades e dificuldades encontradas, assim como os recursos (internos ou externos) que poderiam ser utilizados para minimizar e/ ou resolver estas dificuldades. As atividades favorecem também interação social, são realizadas orientações quanto à segurança e modificações ambientais; e 4-“Encerramento”, que acontece em círculo com o grupo de mãos dadas, no qual realizamos um trabalho de respiração junto a reflexões sobre o tema trabalhado e a consciência das habilidades e dificuldades encontradas. Este grupo recebe alunos de graduação de Terapia Ocupacional da UFRJ e IFRJ e alunos que estejam frequentando o Serviço de Geriatria da UFF. Resultados e Discussão: Na fase de avaliações periódicas e, inclusive, durante as próprias dinâmicas, pode-se observar que os participantes apresentam ganhos importantes com novos aprendizados, ajuste no desempenho ocupacional, ganhos na interação social e, portanto, na qualidade de vida. Considerações finais: O CCL é um distúrbio que pode ser revertido com a neuroplasticidade ou pode evoluir para demência. Esse grupo colabora de forma a mantê-los com CCL ou até voltar à normalidade, evitando e até retardando sua evolução para demência.

Descritores: Educação; Idoso; Cuidador; Qualidade de vida; Promoção de saúde.

Unidade/Curso: Serviço de Geriatria /CRASI - HUAP-UFF
Departamento: Medicina Clínica
Campus: Mequinho
Ação cadastrada pelas autoras como: Extensão

(1)Terapeuta Ocupacional, Mestre em Educação em Saúde pela Universidade Federal Fluminense, UFF, Comprometimento Cognitivo Leve; Idoso; Estimulação Cognitiva; Terapia Ocupacional, doracalvo@gmail.com

(2)Médica geriatra, Professora de Geriatria da Faculdade de Medicina da Universidade Federal Fluminense, UFF, Pós-doutorado em Neurologia pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, UNIRIO, yolanda.boechat@gmail.com

Nº10

Uma ação do Time Mídias do LabQualiSeg UFF: Série de vídeos – Cuidado Seguro #EuFalo, pela segurança das pessoas idosas na pandemia COVID-19:

Unidade: Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa / Enfermagem

Cidade: Niterói–RJ

Contato: anakarinebrum@id.uff.br

Coordenação: Prof^a Ana Karine Ramos Brum



Ana Karine Ramos Brum (1)
Carolina Liquieri(2)
Gabriella Cardoso(3)
Luanna Barci (4)
Yasmim Barbosa(5)

Introdução: Durante a pandemia Covid-19, o Programa de Extensão LabQualiSeg UFF, manteve suas atividades com os alunos de graduação, que envolvidos com a vontade de aprender sobre Segurança do Paciente, mantiveram o desejo de continuar estudando, mesmo estando em isolamento social para contribuir com a sociedade com informações e vivências que pudessem demonstrar atitudes seguras em pleno isolamento social. O público-alvo definido para a ação foram as pessoas idosas, que estavam em isolamento social. A docente coordenadora, convidou docentes colaboradoras e estruturou oficinas de design thinking com times de alunos para desenvolverem uma proposta para um cuidado seguro na pandemia COVID 19, e assim o time mídias (grupo de alunos de graduação, tinham o desafio de criar uma solução que fosse implementada nas redes sociais) , assim através da metodologia do Design Thinking no formato on-line, o time mídias , vivenciaram todas as etapas do Design Thinking, e assim prototiparam uma série de vídeos intitulada Cuidado Seguro #EuFalo, onde idosos foram os protagonistas e os mesmos compartilham suas vivências e soluções para lidar com o isolamento social na pandemia COVID-19 , no ano de 2020 -2021. Objetivos: Desenvolver um protótipo/ produto a partir do Design Thinking para contribuir com o Cuidado Seguro de Idosos através das mídias sociais. Metodologia: A partir do planejamento de Oficinas com tutoria on-line , as reuniões aconteceram na plataforma do Google Meet, com encontros agendados com os docentes colaboradores. Cada encontro agendado, representava o avanço de cada etapa do Design Thinking, empatia, definição do problema, ideação, prototipagem e teste. Foram realizados aproximadamente 10 encontros, incluindo a apresentação do produto finalizado após o protótipo, ajustes e principalmente avaliação do processo que também foi fundamental para os alunos, que se mantiveram conectados à universidade, vivenciando também o isolamento social e todas as consequências da pandemia COVID-19. Após todo processo de desenvolvimento do produto, a série foi divulgada no Instagram @labqualiseguff, mediante autorização por termo de uso de imagem dos idosos e familiares que participaram voluntariamente da ação de extensão. Resultados e Discussão: O objetivo foi alcançado superando as expectativas iniciais, a série de vídeos, tiveram 4 episódios representados por cada aluna de graduação, com alcance significativo no Instagram. Os episódios foram construídos pelas alunas e divulgado pela docente coordenadora, episódio 1 : Medidas de Prevenção da Covid-19 pelos idosos, episódio 2 : Atividades diárias essenciais dos idosos na pandemia Covid-19, episódio 3 : Relacionamentos sociais e comunicação dos idosos durante a Covid-19 e episódio 4: Reinvenção da Saúde física e mental dos idosos durante a Covid-19. Além de alcançarmos idosos e familiares promovendo o cuidado seguro e oportunizando o protagonismo do grupo vulnerável de idosos na pandemia, o processo de ensino aprendido dinâmico, dialogado, criativo, preservando as medidas de segurança dos docentes e alunos, mostrou a potência do uso do Design Thinking no Ensino na Saúde e ainda oportunizou o fortalecimento das relações sociais de apoio durante o caótico momento de medo e insegurança na pandemia Covid -19. Considerações finais: A iniciativa piloto, incentivou a continuidade, por parte do LabQualiseg UFF, a continuar adotando o Design Thinking como metodologia aplicada no Ensino em Saúde e no Curso de Enfermagem em disciplinas de graduação, oportunizando os benefícios já descrito e ampliando o desenvolvimento de tecnologias educacionais voltadas para a sociedade.

Descritores: Gestão do cuidado, cuidado seguro, atenção a pessoa idosa, tecnologias educacionais, ensino na saúde, segurança do paciente

Unidade/Curso: Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa / Enfermagem
Departamento: Fundamentos de Enfermagem e Administração – MFE
Campus: Niterói
Ação cadastrada pelas autoras como: (X) Extensão

AÇÕES DA REDE UFF ENVELHECER

I CATÁLOGO
REDE UFF
ENVELHECER

Nº 11

SALA DE ESTIMULAÇÃO COGNITIVA

Unidade: Serviço de Geriatria /CRASI - HUAP-UFF

Cidade: Niterói-RJ

Contato: anabetebdasilva@gmail.com

Coordenação: Anabete Braga Silva



Anabete Braga Silva (1)
Eliana Sales Affonso (2)
Yolanda Eliza Moreira Boechat (3)

Introdução: A Sala de Estimulação Cognitiva é um grupo terapêutico, destinado ao apoio de idosos com síndromes demenciais, utilizando recursos e técnicas para estimulação cognitiva especializadas de modo a potencializar habilidades funcionais e sociais do idoso. Objetivos: Este grupo tem como objetivo geral estimular funções cognitivas preservadas e reabilitar as comprometidas através de atividades específicas. São objetivos específicos: preservar a coordenação e equilíbrio; promover capacidade produtiva fortalecendo a auto-estima; preservar Atividades Instrumentais da Vida Diária (AIVD) e Atividades Básicas de Vida Diária (ABVDs); melhorar a socialização entre o idosos e profissionais e entre idosos e familiares; proporcionar aos alunos vivência e manejo terapêutico de pacientes com diferentes graus de comprometimento cognitivo e funcional e orientar familiares e cuidadores no manejo diário do paciente. Metodologia: Trata-se de um grupo de abordagem multidisciplinar, com ação interdisciplinar, recebendo alunos de Especialização Interdisciplinar em Gerontologia e Geriatria da UFF, da Residência Médica e Multiprofissional da área da Saúde do Idoso, além de graduandos da Faculdade de Medicina da UFF. Ele faz parte do Serviço de Geriatria/CRASI do HUAP, sendo desenvolvido no Campus Mequinho semanalmente com duração média de 1 hora e 30 minutos. Essa oficina tem como foco idosos dependentes com diversos graus de demência e para inserção no grupo, esses devem ser triados pela Geriatria e posteriormente avaliados pela Terapia Ocupacional e Serviço Social. A escala CDR – Escala de estadiamento clínico da Demência é aplicada para classificá-los em graus de comprometimento cognitivo em 1 (leve), 2 (moderado) e 3 (grave). Essa classificação serve de base para a complexidade das dinâmicas a serem executadas. São utilizadas Técnicas de Orientação para a Realidade, de Validação, Aprendizagem sem Erro, Reminiscência e Estimulação Cognitiva em atividades temáticas previamente selecionadas, incluindo imagem e esquema corporal, manualidades, datas comemorativas e outras que se impuserem. A escolha dos temas a serem desenvolvidos é realizada pelas coordenadoras a cada 3 meses sendo desenvolvidos como prática para os alunos em especialização. Resultados e Discussão: A riqueza deste grupo vem da presença da equipe multiprofissional, colaborando este fato para diversidade dos conteúdos a serem propostos, aproveitando-se, desta forma, a prática diária dos profissionais, o que favorece as dinâmicas e a apresentação dos conteúdos, permeando a maior participação dos idosos. Considerações finais: Com as atividades realizadas, o idoso com demência sente-se acolhido, mostra-se mais interessado, demonstrando prazer na sua atuação. Isto o torna mais integrado e ativo e, dessa forma, estimula-se sua neuroplasticidade. Esta atividade, portanto, comprime a morbidade da doença de forma a postergar, em anos de vida, a fase de dependência grave.

Descritores: Demência; Idoso; Neuroplasticidade; Estimulação Cognitiva

Unidade/Curso: Serviço de Geriatria /CRASI - HUAP-UFF

Departamento: Medicina Clínica

Campus: Mequinho

Ação cadastrada pelas autoras como: Extensão

(1) Terapeuta Ocupacional, Coordenadora do Grupo Sala de Estimulação Cognitiva, pós graduada em Gerontologia e Geriatria Interdisciplinar pela UFF; Universidade Federal Fluminense, anabetedasilva@gmail.com

(2) Fisioterapeuta, Pós graduada em Gerontologia e Geriatria Interdisciplinar pela UFF e Mestre em Ensino de Ciências da Saúde e do Ambiente pela UNIPLI; preceptora e facilitadora do grupo Sala de Estimulação Cognitiva; elianasa@predialnet.com.br

(3) Médica geriatra, Professora de Geriatria da Faculdade de Medicina da Universidade Federal Fluminense, UFF, Pós-doutorado em Neurologia pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, UNIRIO, yolanda.boechat@gmail.com

Nº 12

FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM FONOaudiologia SOB A PERSPECTIVA DO CUIDADO GERONTOLÓGICO

Unidade: Instituto de Saúde de Nova Friburgo / Fonoaudiologia

Cidade: Nova Friburgo-RJ

Contato: franceliseroque@id.uff.br

Coordenação: Profª Francelise Pivetta Roque



FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM FONOAUDILOGIA SOB A PERSPECTIVA DO CUIDADO GERONTOLÓGICO

Francelise Pivetta Roque (1)
Priscila Starosky (2)
Gisele Gouvêa da Silva (3)
Mylena Muzy Gulart (4)
Rafaelly Curty Folly Erthal (5)
Sara Geovanna Ramos Gonçalves (6)

Introdução: A Década do Envelhecimento Saudável conclama a sociedade para ações que mudem a forma como pensamos, sentimos e agimos sobre idade e ao envelhecimento; garantir que comunidades promovam as capacidades das pessoas idosas; entregar serviços de cuidados integrados e de atenção primária à saúde centrados e adequados à pessoa idosa; e propiciar o acesso a cuidados de longo prazo às pessoas idosas que necessitem. Objetivo: relatar experiências de formação de estudantes de graduação, advindas de atividades de ensino e de pesquisa, sob a perspectiva do cuidado fonoaudiológico. Metodologia: o relato foi construído a partir do conteúdo de: 1-registros de aulas em disciplinas obrigatórias e optativas com temas diversos, nos quais as docentes autoras atuam, incluindo-se alguns específicos que, em princípio, não necessariamente incluiriam discussões sobre envelhecimento (ex.: LIBRAS), 2-produtos do Grupo de Pesquisa (CNPq): Fonoaudiologia, Interprofissionalidade e suas interfaces com a Funcionalidade e a Qualidade de vida: da Neonatologia à Gerontologia e 3-registros pessoais das autoras deste relato sobre ações de ensino e de pesquisa. Resultados e Discussão: Realizaram-se aulas, estágio e pesquisas em que o tema do envelhecimento e cuidado à pessoa idosa era diretamente trabalhado (ex.: diferenças entre presbifagia e disfagia), ou indiretamente abordado (ex.: outros preconceitos que não o idadismo, como capacitismo, machismo e racismo). Analisou-se o impacto dessas ações no desenvolvimento profissional, principalmente - mas não unicamente - das estudantes que participaram delas em 2022. Apresentaram-se cinco trabalhos em eventos - três locais (um deles premiado) e dois estaduais. Obteve-se reconhecimento de mérito e duas publicações advindas de uma tecnologia social. Também se concluiu um trabalho de conclusão de curso, e o primeiro ano de iniciação científica com fomento FAPERJ e parceria com Serviço de Cuidados Paliativos do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP), renovada por mais um ano para expandir a amostra. As temáticas incluíram comunicação, deglutição, pessoas idosas, cuidados paliativos, morte, equipe interprofissional, capacitismo, idadismo e cuidado fonoaudiológico. O aprendizado das estudantes, algumas vezes, constituiu o conteúdo de pesquisas, como quando se identificou diminuição de idadismo em estudantes a partir de aulas sobre Gerontologia em disciplinas de disfagia. Outras vezes, a formação profissional foi decorrente do processo de se desenvolver uma pesquisa, por exemplo, sobre cuidados paliativos e disfagia em pessoas idosas. Estão tramitando quatro cursos de aprimoramento relacionados à área (Gerontologia e Geriatria; Cuidados Paliativos; Disfagia e Fonoaudiologia Hospitalar; Educação para as Profissões da Saúde). Considerações finais: as experiências relatadas demonstraram contribuições, ocorridas e planejadas - como nos cursos de aprimoramento, na formação de estudantes de graduação em Fonoaudiologia (e, em breve, também de profissionais). Os aspectos aprimorados são requeridos para uma sociedade mais igualitária que atenda às necessidades de cuidado fonoaudiológico a envelhecetes. A formação se dá também a partir de processos em que o objetivo principal não é a formação, a exemplo do desenvolvimento de pesquisa, bem como quando o ensino é temas que de alguma forma se interseccionam com os de Gerontologia, como a discussão de preconceitos que interferem no cuidado.

Descritores: Transtornos de Deglutição; Transtornos de Comunicação; Cuidados Paliativos; Idoso; Fonoaudiologia.

Unidade/Curso: Instituto de Saúde de Nova Friburgo / Curso de Fonoaudiologia

Departamento: Formação Específica em Fonoaudiologia

Campus: Nova Friburgo.

Ação cadastrada pelas autoras como: Extensão

(1) Fonoaudióloga, Doutora em Ciências (Distúrbios da Comunicação Humana/Fonoaudiologia) pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), Professora da Universidade Federal Fluminense (UFF) / Instituto de Saúde de Nova Friburgo (ISNF), e-mail: franceliseroque@id.uff.br

(2) Fonoaudióloga, Doutora em Letras pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), Professora da Universidade Federal Fluminense (UFF) / Instituto de Saúde de Nova Friburgo (ISNF), e-mail: priscilastarosky@id.uff.br

(3) Fonoaudióloga, Doutora em Fonoaudiologia pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), Professora da Universidade Federal Fluminense (UFF) / Instituto de Saúde de Nova Friburgo (ISNF), e-mail: giselegouvea@id.uff.br

(4) Estudante de Graduação em Fonoaudiologia em Universidade Federal Fluminense (UFF) / Instituto de Saúde de Nova Friburgo (ISNF), e-mail: mylenagulart@id.uff.br

(5) Estudante de Graduação em Fonoaudiologia em Universidade Federal Fluminense (UFF) / Instituto de Saúde de Nova Friburgo (ISNF), e-mail: rafaellyerthal@id.uff.br

(6) Estudante de Graduação em Fonoaudiologia em Universidade Federal Fluminense (UFF) / Instituto de Saúde de Nova Friburgo (ISNF), e-mail: sarageovanna@id.uff

Nº 13

CUIDADOS À PESSOA COM DOENÇA DE ALZHEIMER – BLOG INTERATIVO E SUAS EXTENSÕES COMO TECNOLOGIA EDUCACIONAL

Unidade: Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa

Cidade: Niterói–RJ

Contato: alessandracamacho@id.uff.br

Coordenação: Profª Alessandra Conceição Leite Funchal Camacho



Alessandra Conceição Leite Funchal Camacho (1)

Juliana de Oliveira Nunes da Silva (2)

Víctor Hugo Gomes Ferraz (3)

Suellen de Almeida Barroso (4)

Paola Paiva Monteiro (5)

Introdução: O projeto de extensão Cuidados à Pessoa com Doença de Alzheimer – Blog interativo é uma tecnologia educacional virtual leve promotora da saúde do idoso, seus cuidadores e do envelhecimento ativo. Criado em 2010 como um produto da tese de doutorado, foi submetido e aceito como um projeto de extensão em 2011 no curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal Fluminense, sendo até hoje atualizado considerando-se as alterações que ocorrem na vida do idoso e de seus cuidadores. Nesse cenário, torna-se imprescindível estimular modificações nas estratégias e na maneira de abordagem dos usuários, a partir do uso de novas tecnologias educacionais. Tal fato ocasiona maior eficácia nas ações educativas na área da saúde, a fim de incentivar mudança do estilo de vida e melhoria das condições de saúde e, por consequência, da qualidade de vida (Santos et al., 2016). Objetivo: descrever atividades produzidas pelo blog interativo e de suas extensões como promotoras da educação em saúde da população idosa e de seus cuidadores, sendo o objeto de estudo o uso das tecnologias educacionais sobre os cuidados a idosos e seus cuidadores. Metodologia: trata-se de um estudo qualitativo do tipo relato de experiência sobre o uso de tecnologias educacionais produzidos no blog (<http://cicacamacho.blogspot.com/>), site educativo (<https://cuidadosalzheimer.uff.br/>), e podcasts (Educapes). Em virtude da elevada demanda de acessos no blog educativo que, antes do período pandêmico era de 78.000 visualizações e, durante a pandemia até os dias atuais, chegou a 103.980 acessos, até o final de 2021 foram planejados e desenvolvidos um site educativo e podcasts para ampliar a disponibilidade das tecnologias educacionais acessadas por idosos, familiares e cuidadores. Resultados e Discussão: as postagens são feitas semanalmente de forma simultânea, adaptando-se a particularidades cotidianas, tendo assuntos variados que abordam temas como as síndromes demenciais, o envelhecimento ativo, o calendário vacinal, a COVID-19, terapias complementares em saúde, dicas de cuidado considerando uma visão integral da relação do idoso e de seus cuidadores, entre outros, a fim de promover um cuidado que proporcione bem-estar e qualidade de vida. Além disso, os integrantes do projeto realizam a produção de programas de podcasts que são armazenados no site e cadastrados no Educapes. A autonomia no processo interativo incentiva a participação dos cuidadores/familiares com acesso simples e prático, além de permitir ações vinculadas a promoção da educação em saúde, refletindo um dos diversos papéis da Enfermagem junto a essa população em tempos de isolamento e distanciamento social pela pandemia (Camacho, Silva, & Souza, 2020). Considerações finais: O blog interativo e suas extensões são uma forma de tecnologia educacional leve que fornece informações relacionadas à promoção da saúde do idoso com Alzheimer e seus cuidadores, tendo materiais que oferecem informações direcionadas à promoção da saúde do idoso de forma ampla, com temas que vão desde o envelhecimento ativo até cuidado perante algum distúrbio demencial, abordando também as políticas públicas e as campanhas de promoção à saúde vigentes.

Descritores: Enfermagem; Saúde do idoso; Educação em saúde; Tecnologia educacional

Unidade/Curso: Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa/Enfermagem

Departamento: Fundamentos de Enfermagem e Administração – MFE

Campus: Niterói

Ação cadastrada pelos autores como: Extensão

(1) Enfermeira, Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ, Professora do curso de graduação da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense. Docente do Programa Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde (Mestrado e Doutorado – EEAAC/UFF). alessandracamacho@id.uff.br

(2) Acadêmica de Enfermagem do curso de graduação da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense, Bolsista de Extensão – PROEX/UFF, juliana_nunes@id.uff.br

(3) Acadêmico de Enfermagem do curso de graduação da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense. Bolsista voluntário de Extensão – PROEX/UFF, victorferraz@id.uff.br

(4) Acadêmica de Enfermagem do curso de graduação da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense. Bolsista voluntária de Extensão – PROEX/UFF, suellenalmeida@id.uff.br

(5) Acadêmica de Enfermagem do curso de graduação da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense. Bolsista PIBIC-UFF/CNPq, paolapaivamonteiro@id.uff.br

AÇÕES DA REDE UFF ENVELHECER

I CATÁLOGO
REDE UFF
ENVELHECER

Nº 14

CENTRO DE ATENÇÃO AO IDOSO E CUIDADORES – CASIC.

Unidade: CME/ Enfermagem

Cidade: Niterói–RJ

Contato: barbarachristovam@id.uff.br

Coordenação: Profª Barbara Pompeu Christovam



Barbara Pompeu Christovam (1)
Carmem Lúcia Teixeira de Castro(2)
Rafael da Silva Soares(3)

Introdução: O crescimento da população idosa no Brasil vem ocorrendo de forma acelerada, em virtude de fatores como a queda dos índices de fecundidade e aumento da expectativa de vida dos brasileiros. Além disso, a medicina preventiva e os avanços tecnológicos estão proporcionando um aumento na expectativa de vida. Esses fatores evitam assim, a morte precoce dos indivíduos, apesar de nem sempre contribuem para a melhoria da qualidade de vida. O fato é que há um número maior de idosos, um envelhecimento populacional. **Objetivos:** O presente projeto tem por objetivo geral prestar assistência integral ao idoso, a família, cuidadores de idosos e a comunidade onde o idoso está inserido e, como objetivos específicos: realizar consultas e acompanhamento multiprofissional aos idosos e seus cuidadores, desenvolver visitas domiciliares, oficinas de estimulação cognitiva e oficinas terapêuticas; proporcionar aos cuidadores suporte na realização das atividades de vida diária de idosos; Promover à saúde do cuidador e do idoso demenciado frente às necessidades nos cuidados diários; Realizar Oficinas para Cuidadores com objetivo de informá-los sobre o cuidado com o idoso e também o autocuidado; Realizar atividades de cunho cultural com os idosos. **Metodologia:** Neste programa de extensão utiliza-se a pesquisa ação voltada a melhoria e qualidade das ações de gestão do cuidado em saúde. **Resultados e Discussão:** O Programa de Extensão vem desenvolvendo oficinas terapêuticas, consultas interprofissionais individuais e em grupo, atendimento utilizando práticas complementares como acupuntura, atividades de lazer com base nas necessidades dos idosos atendidos pelo programa com a participação de profissionais da unidade de saúde Mazzini Bueno onde o Programa de Extensão vem desenvolvendo suas atividades, bem como de alunos do Curso de Enfermagem das disciplinas de Fundamentos III e Estágio Curricular III, além dos alunos de Graduação e pós graduação de Nutrição e Mestrado e doutorado dos Programas da EEAAC acadêmico e profissional. **Considerações finais:** A mudança de local físico de desenvolvimento do Programa CASIC para uma unidade de saúde CAIT Mazzini Bueno/UFF possibilitou a ampliação do perfil de atendimento aos idosos munícipes de Niterói e São Gonçalo principalmente, com a inserção de outros profissionais ao programa e acesso à solicitação de alguns exames de alta complexidade pelo Serviço de Regulação do Estado (SER).

Descritores: Gestão do cuidado, atenção a pessoa idosa, cuidadores, familiares, multidisciplinaridade; atenção primária a saúde.

Unidade/Curso: CME/ Enfermagem

Departamento: Fundamentos de Enfermagem e Administração - MFE

Campus: Valonguinho - Niterói-RJ

Ação cadastrada pelas autoras como: (X) ENSINO (X) PESQUISA (X) Extensão

(1) Enfermeira, Doutora em Enfermagem pela EEAAC/UFFRJ, Pós-doutorado em Políticas Sociais e Cidadania pela UCSAL/BA, Coordenadora do Programa de Extensão CASIC, Diretora do CAIT Mazzini Bueno/UFF e Coordenadora do Projeto de Pesquisa PDPA financiado pela Prefeitura de Niterói intitulado "Estudo Aplicado na Atenção Interdisciplinar à Saúde do Idoso para Niterói 2033 com a Contribuição da Educação Permanente", barbarachristovam@id.uff.br

(2) Farmacêutica. Mestre pelo Programa Profissional Materno-Infantil da Faculdade de Medicina da UFF. Vice Diretora do CAIT Mazzini Bueno.

(3) Enfermeiro. doutor em Ciências do Cuidado em Saúde pelo PACCS/UFF. Participante do Projeto de Pesquisa PDPA financiado pela Prefeitura de Niterói intitulado "Estudo Aplicado na Atenção Interdisciplinar à Saúde do Idoso para Niterói 2033 com a Contribuição da Educação Permanente"

AÇÕES DA REDE UFF ENVELHECER

I CATÁLOGO
REDE UFF
ENVELHECER

Nº 15

UNIPIGG

Unidade: Serviço de Geriatria /CRASI -Hospital Universitário Antônio Pedro e Faculdade de Medicina

Cidade: Niterói-RJ

Contato: yolanda.boechat@gmail.com

Coordenação: Prof^a Yolanda Eliza Moreira Boechat



Yolanda Eliza Moreira Boechat(1)
Doralice das Graças Calvo(2)
Michele Lopes Fagundes Nascimento(3)
Paula Braga de Jesus Willy(4)
Paula Valeria de Oliveira Terra(5)
Priscila Mansur Taublid(6)

Introdução: A UNIPIGG é um projeto de extensão contemplada pelo Serviço de Geriatria/CRASI e suas diversas oficinas. O Serviço de Geriatria é um serviço do Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP) da Universidade Federal Fluminense (UFF) iniciado em 1987 como ambulatório de Geriatria, sendo o CRASI parte desse contexto a partir de 2002, por meio de uma determinação do Ministério da Saúde que criou os "CRASIs" em parceria com os governos estaduais. O HUAP foi o primeiro CRASI nacional, que está cadastrado na PROEX através do projeto UNIPIGG - "Universidade Aberta à Terceira Idade do Núcleo Interdisciplinar do Programa de Geriatria e Gerontologia da UFF. Este projeto tem como sua principal missão ensinar Geriatria e Gerontologia para alunos de graduação e pós graduação por meio de oficinas terapêuticas e do ambulatório especializado e multiprofissional, sendo um local de transformação social para idosos e profissionais que perpassam seus ambientes. Objetivos: Atender idosos da região metropolitana 2 do Estado do Rio de Janeiro, permitindo-lhes dar continuidade ao seu aprendizado; ensinar Geriatria e Gerontologia aos discentes da UFF e das outras universidades parceiras da UFF; estimular a busca de qualidade de vida e o envelhecimento ativo dos idosos e profissionais. Metodologia: Desenvolvem-se diversas práticas profissionais na área da Geriatria e Gerontologia. Por meio de metodologias especializadas, o projeto realiza atendimento à população idosa da região metropolitana 2 do Estado do Rio de Janeiro nos ambulatórios de Geriatria, Nutrição, Serviço Social, Psicologia e Terapia Ocupacional, utilizando fichas individuais específicas da área. Realizam-se entre quatro e seis atendimentos por turno diário de quatro horas. Além disso, nas dinâmicas se faz o ensino da Geriatria e Gerontologia aos discentes da UFF e das outras universidades parceiras da UFF. Mediante essas práticas se organiza a busca da qualidade de vida e do envelhecimento ativo para os idosos, sensibilizando profissionais para estas atitudes no campo também da vida pessoal. Este trabalho é realizado no HUAP e no campus Mequinho da UFF na Avenida Jansen de Melo, 174 Centro Niterói RJ. Neste campus realizam-se as diversas oficinas terapêuticas como: Errando para Aprender, Coral de Idosos, Grupos de estimulação e Reabilitação Cognitiva, Grupo de Cuidadores e Sala de Espera. É também neste campus que se realiza o Curso de Especialização de Gerontologia e Geriatria Interdisciplinar, o estágio de alunos da Graduação em Medicina e o de Graduação em Nutrição. Resultados e Discussão: Semestralmente passam pelas oficinas do campus cerca de 1000 pacientes e cerca de 90 alunos. Este projeto é realizado com os alunos residentes de Geriatria e residentes da residência multiprofissional de Saúde do Idoso além dos graduandos de Medicina de modo sistemático. Cerca de 30 a 40 pacientes são atendidos por semana nestes ambulatórios. Nas oficinas são atendidos em média 100 idosos por semana. Considerações finais: As maiores limitações que temos são as dificuldades com a infraestrutura precária do campus Mequinho, especialmente quanto à sua manutenção. A outra dificuldade é a percepção de que a quantidade de idosos cresce exponencialmente, caminho inverso percorrido pela quantidade de membros na equipe técnica. Muitos aprendizados são permeados pela vivência neste projeto, sendo a principal a percepção crítica de profissionais e alunos quanto aos potenciais de cada idoso e o aprendizado das grandes síndromes geriátricas perpassado na convivência das atividades e nas discussões técnicas de casos de pacientes entre profissionais e alunos.

Descritores: Geriatria; Idoso; Prática interdisciplinar.

Unidade/Curso: Serviço de Geriatria /CRASI -Hospital Universitário Antônio Pedro e Faculdade de Medicina Departamento: Medicina Clínica
Campus: HUAP e Mequinho
Ação cadastrada pelas autoras como: Extensão

(1) Médica e Profa de Geriatria da Faculdade de Medicina UFF; Especialista em Geriatria pela AMB e pós doutorado em neurologia; Universidade Federal Fluminense; yolanda.boechat@gmail.com

(2) Terapeuta Ocupacional, Mestre em Educação em Saúde pela UFF, Universidade Federal Fluminense, doracalvo@gmail.com

(3) Médica do Serviço de Geriatria/CRASI HUAP UFF; Especialista em Geriatria pela AMB e Mestrado pela UFRJ; Universidade Federal Fluminense

(4) Médica do Serviço de Geriatria/CRASI HUAP UFF; Especialista em Geriatria pela AMB; Universidade Federal Fluminense;

(5) Assistente Social do Serviço de Geriatria/CRASI HUAP UFF; Mestrado pela UFF; Universidade Federal Fluminense

(6) Médica do Serviço de Geriatria/CRASI HUAP UFF; Especialista em Geriatria pela AMB; Universidade Federal Fluminense

Nº 16

Estudo Aplicado na Atenção Interdisciplinar à Saúde do Idoso para Niterói 2033 com a Contribuição da Educação Permanente

Unidade: CME/ Enfermagem

Cidade: Niterói-RJ

Contato: barbarachristovam@id.uff.br

Coordenação: Profª Barbara Pompeu Christovam



Introdução: Embora a legislação brasileira relativa aos cuidados da população idosa seja bastante avançada, a prática ainda é insatisfatória. Foi publicado, por meio da Portaria nº 399/GM, de 22 de fevereiro de 2006 (Portaria GM/MS nº 399/2006 in BRASIL, 2006) o documento das Diretrizes do Pacto pela Saúde que contempla o Pacto pela Vida. Neste documento, a saúde do idoso aparece como uma das seis prioridades pactuadas entre as três esferas de governo sendo apresentada uma série de ações que visam, em última instância, à implementação de algumas das diretrizes da Política Nacional de Atenção à Saúde do Idoso. A meta final deve ser uma atenção à saúde adequada e digna para os idosos e idosas brasileiras, principalmente para aquela parcela da população idosa que teve, por uma série de razões, um processo de envelhecimento marcado por doenças e agravos que impõem sérias limitações ao seu bem-estar. Objetivos: O presente projeto tem por objetivo geral O presente projeto tem por objetivo geral desenvolver estudo aplicado a partir do cotidiano e dos processos de trabalho da saúde para desenvolvimento de competência dos profissionais de saúde e, como objetivos específicos: compreender o cotidiano e o processo de trabalho dos profissionais que prestam atendimentos aos idosos na rede Municipal de Niterói; mapear as necessidades da Atenção à Saúde do Idoso para profissionais de saúde do Município de Niterói que atuam na atenção ao idoso a partir da fala dos profissionais; levantar o perfil de atendimento e das ações de saúde realizadas aos idosos no âmbito da rede de saúde de Niterói e da Universidade Federal Fluminense; Implementar as estratégias de enfrentamento dos problemas vivenciados pelos profissionais da atenção ao idoso; bem como construir e implantar aplicativo para profissionais de saúde do Município de Niterói que atuam na atenção ao idoso. Metodologia: Neste projeto de pesquisa/extensão utiliza-se a gestão por processos voltada a melhoria e qualidade das ações de gestão do cuidado a saúde do idoso. Resultados e Discussão: Até o momento foram identificadas no município de Niterói 11 Policlínicas que oferecem atendimentos a idosos, das quais 9 Regionais (Guilherme March, Engenhoca, Piratininga, Itaipú, Carlos Antônio da Silva, Barreto, Largo da Batalha e Sérgio Arouca) realizam atividades específicas com idosos. As Policlínicas de Especialidades Silvío Picanço e Malú Sampaio não possuem atividades específicas para idosos. As Policlínicas Regionais realizam atividades voltadas à atenção individual na prevenção de doenças e agravos, bem como atividades de: Grupos de Convivência; Estimulação Cognitiva e de Memória Autocuidado; Palestras com profissionais (Enfermeiros, Assistentes Sociais, Nutricionistas, Psicólogos); Oficinas de atividades motoras e equilíbrio; Atividades socioculturais e de lazer; Estímulo em participação em eventos; Participação de idosos no Programa Hiperdia. No âmbito da UFF, o Centro de Atenção e Investigação em Tuberculose Prof Mazzini Bueno, o Centro de Atenção ao Idoso e Cuidadores (CASIC) e o Mequinho realizam atendimentos a idosos sendo que os dois últimos são serviços específicos de atenção a pessoa idosa. Os serviços oferecidos no período aos idosos no Mazzini Bueno e no CASIC foram: Consulta Pneumologia; Consulta Geriatria; Consulta Cardiologia; Enfermagem – consulta, palestras educação em saúde, oficina de estimulação cognitiva, grupos de convivência; Consulta Nutrição; Serviço Social – consulta social com orientação, grupo de convivência, atividades socioculturais e de lazer. Foram realizadas duas oficinas com aplicação da Matriz SWOT para levantamento dos nós críticos no atendimento ao idoso no município e atividades realizadas nas unidades voltadas à atenção a pessoa idosa. Dentre os fatores internos que facilitam o desenvolvimento das atividades foram citados: realização de grupos de convivência, atividades extramuros e educação em saúde, engajamento dos profissionais e a coordenação da saúde do idoso. Com relação aos aspectos dificultadores foram citados: falta as consultas, ausência de indicadores assistenciais e gerenciais, ausência de um programa de atenção domiciliar no município, falta de espaço físico para realização das atividades, falta de insumo e equipamentos (computadores), falta de dados concretos e mapeamento das demandas. Quanto aos fatores externos, as oportunidades elencadas pelos participantes foram: Secretaria Municipal do Idoso, capacitações oferecidas pela Secretaria Estadual de Saúde, parcerias com organizações sociais e religiosas, conselho do idoso e ouvidoria. Quanto as ameaças foram apontadas: Falta de acesso aos serviços pela regulação (demora) e, ausência de fluxo de encaminhamento dos idosos pelas unidades de saúde da família para as policlínicas e serviços especializados. Neste contexto, foram realizadas reuniões com coordenadores de áreas para elaboração do protótipo intitulado Informativo dos Serviços Disponibilizados aos Idosos no Município de Niterói que fará parte do aplicativo a ser construído como produto da pesquisa. Considerações finais: O projeto propiciou o estreitamento da parceria academia – serviço no que tange a avaliação da política de atenção a pessoa idosa ex post facto para o fortalecimento e implementação de melhorias na rede de atenção a essa população. As ações apreendidas na universidade e nos serviços de saúde traduzem com ênfase os atendimentos aos idosos da rede Municipal de Niterói, o que traz à tona a questão social da população idosa do município. Os impactos para o Município de Niterói e explicitando a relação com o Plano Estratégico Niterói que Queremos e o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Os impactos poderão ser percebidos pelo aumento da qualidade de vida dos idosos e a perspectiva de diminuição de internações do idoso.

Descritores: Gestão do cuidado, atenção a pessoa idosa, mapeamento, fatores de risco, multidisciplinaridade; atenção primária a saúde.

Unidade/Curso: CME/ Enfermagem
Departamento: Fundamentos de Enfermagem e Administração – MFE
Campus: Valonguinho
Ação cadastrada pelas autoras como: () ENSINO (X) PESQUISA (X) Extensão

(1) *Enfermeira, Doutora em Enfermagem pela EEAN/UFRRJ, Pós-doutorado em Políticas Sociais e Cidadania pela UCSAL/BA, Coord. do Programa de Extensão CASIC, Diretora do CAIT Mazzini Bueno/UFF e Coord. do Projeto de Pesquisa PDPA financiado pela Pref. de Niterói, barbarachristovam@id.uff.br*

(2) *Enfermeiro. Pós-Doutor em Saúde Pública pela ENSP- Sergio Arouca da Fundação Oswaldo Cruz (ENSP - Fiocruz). Chefe do Depart. de Fundamentos de Enfermagem e Administração – MFE. Vice Coord. do Programa de Extensão CASIC e Vice Coord. do Projeto de Pesquisa PDPA financiado pela Pref. de Niterói,*

(3) *Enfermeira. Mestre em Enfermagem Assistencial pelo MPEA/UFF. Doutoranda do Programa Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde – PACCS. Bolsista do Projeto de Pesquisa PDPA financiado pela Prefeitura de Niterói*

*A Rede UFF Envelhecer não se responsabiliza pelas opiniões, ideias e conceitos expressos neste texto e nos demais desta **Catálogo, pois são de exclusiva responsabilidade dos(as) autores(as).**

Nº 17

OTIMIZAÇÃO: INTERVENÇÃO COGNITIVA PARA TRANSTORNO NEUROCOGNITIVO MAIOR

Unidade: Serviço de Geriatria /CRASI – HUAP-UFF

Cidade: Niterói–RJ

Contato: doracalvo@gmail.com

Coordenação: Doralice das Graças de Melo Calvo



Doralice das Graças de Melo Calvo (1)
Yolanda Eliza Moreira Boechat (2)

Introdução: O Grupo Otimização é uma intervenção cognitiva em grupo realizada pela Terapia Ocupacional, cujo foco são idosos com Transtorno Neurocognitivo Maior, cujos participantes foram previamente triados pela Escala Clínica de Demência (CDR) como CDR 1 (Demência leve). **Objetivos:** Estimular, por meio de ocupações significativas, as habilidades cognitivas destes sujeitos, potencializando as capacidades remanescentes, permitindo, mediante ocupações personalizadas, o engajamento dos mesmos nas áreas do Desempenho Ocupacional de Atividades de Vida Diária (AVD), Atividades Instrumentais de Vida Diária (AIVD) e Lazer. **Metodologia:** Este grupo é fechado, sendo o idoso triado após a avaliação médica e de terapia ocupacional, aplicando-se a CDR. Ele acontece no Serviço de Geriatria/ CRASI- HUAP-UFF semanalmente, desde 2015, com duração de uma hora e 30 minutos. Portanto, para ser incluído nele é necessário ser idoso, ter Transtorno Neurocognitivo Maior em fase leve e ser encaminhado pelo serviço de Geriatria/CRASI-HUAP. Inicialmente realiza-se uma avaliação cognitivo funcional, incluindo-se pesquisa do perfil ocupacional do paciente e avaliação de como as habilidades cognitivas influenciam o seu desempenho ocupacional. Ele se desenvolve em quatro momentos: a “apresentação”, em que utilizamos um crachá com o nome e características escolhidas pelos participantes; a “atenção motora”, em que realizamos atividade de mobilidade corporal associada às funções cognitivas, com foco na consciência corporal; a “estimulação”, em que, por meio das Atividades Básicas da Vida Diária e das Atividades Instrumentais da Vida Diária, estimulamos as funções cognitivas (atenção sustentada, percepção, memória implícita e explícita, linguagem, praxias, resolução de problemas, planejamento, orientação temporal, espacial e geográfica). As atividades prescritas são diversificadas, adaptadas e personalizadas de acordo com o desempenho de cada indivíduo. Utilizamos diversos níveis de mediação como facilitadores para um desempenho adequado da atividade. Há, por fim, o “encerramento”, que acontece em círculo com o grupo de mãos dadas. Reforçam-se neste momento os conteúdos da atividade realizada e, ao final, realizamos um trabalho de respiração. Este grupo recebe alunos de graduação de Terapia Ocupacional da UFRJ e do IFRJ, além de alunos que frequentam o Serviço de Geriatria que tenham interesse em cognição. **Resultados e Discussão:** Como nesta fase de demência os pacientes tem, de modo geral, dependência muito leve, o grupo se caracteriza por ser heterogêneo, com diferentes níveis de comprometimento, alguns idosos são independentes para a ida ao grupo, outros necessitam do cuidador. Periodicamente são realizados encontros com os cuidadores oferecendo orientações práticas das Atividades Básicas da Vida Diária, Atividades Instrumentais da Vida Diária, lazer, Segurança e orientações ambientais. Ressaltamos a importância da interação do indivíduo com o ambiente e a atividade (ocupação) e a variedade das respostas nos diversos níveis de comprometimento dentro do CDRI. **Considerações finais:** Observamos grande adesão dos componentes do grupo as atividades propostas, com ganhos importantes na interação social e na qualidade das relações entre cuidador e idoso. Os resultados também são expressivos no que tange à manutenção das habilidades de desempenho e a qualidade de vida.

Descritores: Transtorno Neurocognitivo Maior; Demência; Estimulação Cognitiva; Terapia Ocupacional; Idoso.

Unidade/Curso: Serviço de Geriatria /CRASI - HUAP-UFF

Departamento: Medicina Clínica

Campus: Mequinho

Ação cadastrada pelas autoras como: Extensão

(1)Terapeuta Ocupacional, Mestre em Educação em Saúde pela Universidade Federal Fluminense, UFF, Comprometimento Cognitivo Leve; Idoso; Estimulação Cognitiva; Terapia Ocupacional, doracalvo@gmail.com

(2)Médica geriatra, Professora de Geriatria da Faculdade de Medicina da Universidade Federal Fluminense, UFF, Pós-doutorado em Neurologia pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, UNIRIO, yolanda.boechat@gmail.com

I CATÁLOGO
REDE UFF
ENVELHECER

REDE UFF ENVELHECER É ...



**“Construção coletiva de
saberes, prazeres e sabores
novos do envelhecimento.”**

I CATÁLOGO
REDE UFF
ENVELHECER



Universidade
Federal
Fluminense

ORGANIZAÇÃO E PRODUÇÃO

Prof^a Dr^a Ana Karine Brum
Prof^a Dr^a Franceline Pivetta Roque
Prof^a Dr^a Yolanda Boechat

FOTOGRAFIA e DIAGRAMAÇÃO

Prof^a Dr^a Ana Karine Brum

Contato:

uffenvelhecer@gmail.com
[@redeuffenvelhecer](https://www.instagram.com/redeuffenvelhecer)

Janeiro
2024

